

**DIDÁTICA DO INTERCULTURAL:  
PIBID FRANCÊS FURG NO COLÉGIO ESTADUAL LEMOS JÚNIOR  
PATRICIA VIATROSKI CARVALHO<sup>1</sup>  
EMANUELE LOPES<sup>2</sup>  
ELIANE MISIAK<sup>3</sup>**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Subprojeto Francês do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/FURG), iniciado em julho de 2011 no Colégio Estadual Lemos Júnior, conta com a participação de alunos voluntários, pois, após a sua exclusão, em 2007, o francês não faz mais parte das disciplinas que compõem o currículo desta escola. Partindo de um componente cultural, adotamos algumas ações para estabelecer uma didática do intercultural visando fazer com que os jovens compreendam o processo migratório que aconteceu na cidade do Rio Grande, em razão do desenvolvimento de seu porto e de sua indústria naval, a partir da noção de alteridade, que deverá integrar o estudo desta língua estrangeira.

## **2. METODOLOGIA**

Uma vez identificadas e mapeadas as representações iniciais que os jovens possuem da cultura francesa, iniciaremos a análise e interpretação das mesmas. Ao final do semestre, os alunos deverão produzir vídeos nos quais a temática será a cidade do Rio Grande sob o olhar atento do riograndino que, nos últimos anos, divide seu espaço com brasileiros vindos dos quatro cantos do país ou mesmo com estrangeiros. Acredita-se que, a caminhada intercultural tornará possível aos estudantes, enquanto atores sociais, além de aprender uma nova língua estrangeira, colocar-se no lugar do outro e voltar-se para a sua própria cultura, problematizando-a. Essa abordagem permitirá, também, o conhecimento de si mesmo e do outro em um contexto que respeita as diferenças linguísticas e culturais. Em suma : o desenvolvimento de uma competência intercultural.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento, é possível perceber que o interesse dos jovens pela língua francesa é crescente, as atividades empregadas são realizadas com envolvimento e sua competência na língua francesa aumenta gradativamente. Além disso, é igualmente perceptível que a reflexão acerca das mudanças na sociedade em que estão inseridos os leva a se colocar no lugar do outro, repensando seus conceitos pré-estabelecidos sobre o processo migratório que vem acontecendo na cidade de Rio Grande.

## **4. CONCLUSÕES**

Diante do contexto em que estamos inseridos, é impossível pensar em um ensino desvinculado dos aspectos sociais, sobretudo, o ensino de língua francesa que traz consigo as questões culturais e históricas de países francófonos. É interessante, ainda, pensar esse ensino de língua atrelado à alteridade, à reflexão sobre si e sobre o outro em um contexto que respeita as individualidades de cada um.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande – [patricia.viatroski@gmail.com](mailto:patricia.viatroski@gmail.com) (autora)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande – [manudlopes@hotmail.com](mailto:manudlopes@hotmail.com) (coautora)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande - [elianemisiak@furg.br](mailto:elianemisiak@furg.br) (orientadora)

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIANCA, Rosalina Maria Sales. L'Interculturel Découverte de soi-même et de l'autre. João Pessoa : Ideia Editora, 2007.

PUREN. Christian. Variations Sur La Perspective de L'Agir Social en Didactiques des Langues-Cultures Étrangères. Site: <http://WWW.aplv-languesmoderned.org>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande – [patricia.viatroski@gmail.com](mailto:patricia.viatroski@gmail.com) (autora)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande – [manudlopes@hotmail.com](mailto:manudlopes@hotmail.com) (coautora)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande - [elianemisiak@furg.br](mailto:elianemisiak@furg.br) (orientadora)